

P-4
INVENTÁRIO DE ATITUDES E
COMPORTAMENTOS HABITUAIS DE ESTUDO:
INSTRUMENTO CONDUCENTE À REFLEXÃO
DE ESTRATÉGIAS DE
ENSINO/APRENDIZAGEM

Fonte R.^{1,2}, Almeida L.³, Rocha A.⁴, Fernandes R.⁴
 y Prudêncio C.^{2,4,5}

1- Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Porto - Portugal; 2- Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto; Porto - Portugal; 3- Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, Braga - Portugal; 4- Departamento de Ciências Biomédicas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto - Portugal. 5- Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto - Portugal

Atendendo ao espírito da Declaração de Bolonha, torna-se premente a preparação dos docentes e dos estudantes para algumas mudanças bastante significativas que se desejam nas formas tradicionais de ensinar e de aprender no Ensino Superior. Centrando-nos nos alunos, este trabalho descreve as atitudes adoptadas pelos estudantes de oito cursos na área das ciências da saúde da ESTSP (Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto). Para essa análise procedeu-se à aplicação do inventário IACHE (Inventário de Atitudes e Comportamentos Habituais de Estudo - Tavares et al., 2003) a uma amostra de 340 alunos repartidos pelo 1º, 2º e 3º ano dos cursos. Este inventário considera cinco dimensões: abordagem compreensiva, abordagem memorística, percepções pessoais de capacidade, motivação e organização do estudo. A comunicação começa por apresentar os resultados obtidos nesta nova amostra referentes à consistência interna e a estrutura factorial dos itens que integram o inventário. Num segundo momento, apresentamos os resultados nas cinco dimensões do inventário consoante a tipologia dos cursos, a diversidade de disciplinas e outras variáveis dos alunos, por exemplo o género. Finalmente, descrevemos as correlações obtidas entre os resultados nessas cinco dimensões e o rendimento escolar dos alunos na disciplina de Bioquímica. A terminar, discutem-se os resultados obtidos e comentam-se as suas ilações em face das mudanças que se esperam nos métodos de trabalho dos estudantes.

P-5
EVOLUCIÓN DEL PERFIL DEL ALUMNO DE
1º DE MEDICINA COMO USUARIO DE
ORDENADOR Y DE INTERNET
(CURSOS 03-04 Y 04-05)

García de Galdeano A.

Dpto. de Biología Celular e Histología. Facultad de Medicina y Odontología. Universidad del País Vasco

Objetivos: Durante los dos últimos cursos, en la asignatura de Biología Celular se ha utilizado un entorno virtual como apoyo a la docencia. Considerando que el uso de este recurso puede estar condicionado por el nivel de competencia del estudiante hemos querido establecer 1) el perfil del estudiante que llega a la facultad y 2) la evolución de dicho perfil en dos cursos consecutivos.

Material y Métodos: Los alumnos del grupo de euskera de primero de medicina del curso 03-04 (n = 67) y del curso 04-05 (n = 61) completaron una encuesta de 21 items relacionados con el uso del ordenador y de Internet. Los resultados se analizaron estadísticamente mediante SPSS.

Resultados y conclusiones: Aunque el perfil sigue siendo de un usuario con un dominio de las TICs más bien escaso, ha mejorado ligeramente en el último año: baja el porcentaje que no sabe cual es el sistema operativo o el procesador de textos que utiliza (del 16'5% al 10% y del 49% al 41% respectivamente), así como los que se consideran con pocos conocimientos de informática (del 52% al 42%). De acuerdo con esto, aumenta el tiempo que llevan utilizando ordenador, pero sobre todo el uso de Internet: uso superior a 3 años sube del 25% al 50%; ADSL, del 29% al 37% y conexión diaria del 13% al 26%; así mismo son algo más diestros en la búsqueda de información en la red. Por último resaltar que baja el uso del correo electrónico (del 76% al 67%), quizá por influencia del móvil.

P-6
RETENÇÃO DE CONHECIMENTOS DE
BIOQUÍMICA: ESTUDO LONGITUDINAL
AO LONGO DE TRÊS ANOS

Prudêncio C.^{1,2}, Fernandes R.¹, Ferraz R.¹,
 Alfonso Roca M.T.⁴ y Fonte R.^{2,3}

1. Departamento de Ciências Biomédicas e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto; 2. Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto. 3- Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar. 4- Faculdade de Medicina de Albacete, Universidade de Castilla-La Mancha

No presente trabalho apresentam-se resultados de um estudo longitudinal que pretende avaliar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Bioquímica (do 1º ano do plano